

Publicação O GLOBO Data 021 08 1979
Localidade RIO DE JANEIRO Página 4
Tendência política _____
Frequência DIÁRIA Tiragem aproximada _____ mil ex.



Eanes empossa Pintassilgo e promete eleições livres

Ao empossar ontem Maria de Lurdes Pintassilgo como primeira-ministra (foto), o presidente de Portugal, Ramalho Eanes, garantiu que as eleições de novembro deste ano serão total-

mente democráticas e que os partidos terão ampla liberdade. Maria de Lurdes, a primeira mulher a chefiar o Governo de Portugal, prometeu diálogo e imparcialidade. (Página 15)

Publicação O GLOBO Data 021 08 1979
 Localidade RIO DE JANEIRO Página 15
 Tendência política _____
 Frequência DIÁRIA Tiragem aproximada _____ mil ex.

Eanes empossa premier e promete eleições livres

LISBOA (O GLOBO) — Ao empossar ontem Maria de Lurdes Pintassilgo como primeira-ministra, o presidente de Portugal, Ramalho Eanes, declarou que o novo Governo terá uma difícil missão devido à "agressividade ideológica" dos partidos políticos. Garantiu, porém, que as eleições de novembro deste ano serão inteiramente democráticas e que todos os partidos terão total liberdade.

Eanes pediu imparcialidade e independência ao novo Governo, assinalando que esses dois valores são, num contexto pré-eleitoral, essenciais para que os partidos possam realizar suas campanhas em clima de paz e liberdade. Salientou que apesar de sua limitada atuação — em dias — a atuação do novo Governo não ficará restrita à preparação das eleições. "O Gabinete terá a responsabilidade de administrar, de planejar e executar as medidas necessárias para a superação da crise nacional", acrescentou.

Em seguida, ele explicou por que antecipou as eleições. "O pleito se tornou necessário devido às crescentes exigências dos partidos. A crise portuguesa é, essencialmente, o resultado da falta de uma maioria política estável, com condições para organizar a atividade econômica do país e distribuir o produto nacional".

MENOS FAVORECIDOS

Ao assumir o cargo de primeira-ministra, Maria de Lurdes, a primeira mulher a chefiar o Governo de Portugal, disse, com voz firme: "Não deixaremos de dar ouvidos aos que dizem que os tem-

pos são difíceis, que o custo de vida está alto, que o povo carrega um grande peso. Se dermos privilégios a alguém será para os discriminados, os menos favorecidos".

Dise ainda que o Governo da "marcha de cem dias" dirigirá o país com base n diálogo e evitará "o excessivo peso ideológico" das lutas entre os partidos. "Desejamos ser imparciais em nossas relações com as forças políticas, com as quais evitaremos qualquer confronto", acentuou.

Ao concluir seu discurso, ela citou o trecho de uma poesia portuguesa que diz: "A grande ventania não assar os pés e chegar morto ao fim. E, nunca, por nenhuma razão, deixar de acreditar no chão duro e ruim".

O Governo tem, desde ontem, prazo de dez dias para apresentar seu programa ao Parlamento. Para os analistas, o programa de Maria de Lurdes será aprovado, apesar da oposição dos partidos conservadores, o Social-Democrata e o Centro Democrático Social.

MENSAGEM A MACHEL

Na semana passada, Maria de Lurdes enviou uma mensagem pessoal ao presidente de Moçambique, Samora Machel, manifestando-lhe sua admiração. A informação foi dada pelo portador da mensagem, Aquino de Braganza, conselheiro político de Machel. Em entrevista à agência de notícias portuguesa, Braganza declarou que o presidente Eanes se mostrou interessado em manter boas relações com Moçambique.